

Grupo de apoio único Melbourne para sobreviventes de abuso sexual infantil

Em um ginásio de Melbourne, um grupo se reúne em um círculo, compartilhando segredos que eles tem carregado desde a infância. Uma mulher revela o medo que afligia quando o carro de seus pais desaparecia na entrada da casa de seu avô, deixando-a sob seus cuidados. Outra se lembra do terapeuta que a advertiu contra revelar o que aconteceu com ela, pois a história era "muito, muito horrível" de ouvir. Alguns refletem sobre a forma como sua trauma silenciosamente reverberou à medida que cresciam: um transtorno alimentar na adolescência ou um medo do sexo como adulto.

Em seguida, eles começam a boxear.

Isso é Left Write Hook, um grupo de apoio único para sobreviventes de abuso sexual infantil, e o assunto de um novo documentário que estreia no Festival Internacional de Filmes de Melbourne. Em reuniões regulares captadas pela câmera, cerca de oito mulheres e pessoas de gênero diverso se reúnem para sentar e escrever sobre suas experiências, compartilhar suas histórias e, seguida, calçar luvas e soltar os golpes.

A fundadora do Left Write Hook, Donna Lyon, vê a boxe como um modo perfeitamente lógico de trabalhar traumas complexos. "O trauma deixa as pessoas se sentindo impotentes", diz ela.

"Então, quando as movemos para esportes e atividades que elas estão habilitadas, desafia esse paradigma."

Lyon pode falar de primeira mão sobre os benefícios da boxe. Após recuperar memórias de seu próprio abuso sexual infantil, Lyon entrou no ringue busca de uma saída para sua raiva – antes de encontrar algo completamente diferente. Após lutar com dissociação, a boxe permitiu que ela se conectasse com seu corpo, fazendo-a se sentir forte, focada e no controle. Sabendo que havia outras pessoas lá fora como ela, ela colocou o apelo e fundou a primeira geração do grupo.

'Todos nós conhecemos sobreviventes': participantes uma captura de tela do Left Write Hook.

[aposta menos 3.5](#) grafia: Festival Internacional de Filmes de Melbourne

Lyon, que também é acadêmica na VCA School of Film and Television, levou a ideia de documentar o que estava fazendo à Shannon Owen, uma colega cineasta. Owen sentou-se uma das primeiras sessões do Left Write Hook de Lyon e imediatamente soube que tinham um documentário nas mãos.

Nesse ponto, ela e Lyon haviam sido colegas há uma década, mas não foi até então que Owen soube que Lyon ela mesma era uma sobrevivente. Owen então se mergulhou nas estatísticas de abuso sexual infantil – um estudo nacional de 2024 encontrou que cerca de um quatro australianos com 16 anos ou mais experimentaram abuso sexual infantil; outras estimativas dizem que é um três.

"Eu percebi rapidamente que nós todos conhecemos sobreviventes – podemos não *saber* que nós conhecemos", diz Owen. "Mas as estatísticas são tão prevalentes, interagimos diariamente com sobreviventes. Isso foi uma realização profunda para mim e realmente me motivou a queria contar essa história."

Uma das participantes do Left Write Hook uma das cenas de alto conceito de re-encenação do documentário.

[aposta menos 3.5](#) grafia: Festival Internacional de Filmes de Melbourne

Owen e Lyon receberam financiamento de pesquisa da Universidade de Melbourne para filmar e medir os resultados de bem-estar dos participantes. Eles anunciaram para um novo round de

participantes do Left Write Hook, desta vez com a informação de que sua intenção era filmar o workshop – "então os participantes sabiam desde o primeiro dia que estávamos interessados gravar o que estava acontecendo no espaço", diz Owen. Eles filmaram andamento e off por mais dois anos.

Uma captura de tela do Left Write Hook.

[aposta menos 3.5](#) grafia: Festival Internacional de Filmes de Melbourne

O que eles capturaram é chocante. Left Write Hook é às vezes um documentário difícil de assistir – especialmente sua cena de abertura quase de 15 minutos, que os participantes se encontram e, para alguns, revelam seu abuso pela primeira vez fora do escritório de um psicólogo. É imagens sem piedade, obrigando o espectador a ouvir histórias de abuso que raramente recebem uma plataforma pública.

Mas à medida que se desdobra, Left Write Hook se torna um retrato emocionante do que parece viver e trabalhar com trauma. As cenas variam de diários {sp} autofilmados emocionalmente e trêmulos por participantes a recriações de alto conceito e performáticas – uma mulher dirige por uma entrada, afastando-se de uma propriedade rural que se assemelha à de seus avós, desta vez no volante e no controle de seu destino. Outra pisa carros de brinquedo enquanto anda por um diorama de uma cidade, seu corpo tornando-se poderoso e capaz de golpear de volta.

Uma captura de tela do Left Write Hook.

[aposta menos 3.5](#) grafia: Festival Internacional de Filmes de Melbourne

Os participantes puderam optar por sair da filmagem qualquer momento (certamente, nem todos na cena de abertura aparecem novamente). Uma equipe mínima foi usada o possível para reduzir a intrusão, às vezes apenas Owen e um operador de câmera feminino. A consulta com os participantes foi contínua e continua agora à medida que se prepara para sua estreia no Festival Internacional de Filmes de Melbourne – porque, embora seja uma coisa compartilhar sua história com um grupo pequeno, é completamente diferente quando você tem uma audiência nacional.

O maior benefício do programa, diz Lyon, não teve nada a ver com as câmeras, mas sim estar rodeado de outras pessoas que "entendem". Sua pesquisa inicial descobriu que os participantes do Left Write Hook demonstraram uma redução TEPT, depressão e estresse, e um aumento na agência pessoal e resiliência; descobertas que ecoam aquelas de uma organização com sede Toronto que estuda os efeitos da caixa de informação trauma-informada sobreviventes de violência feminina há mais de uma década.

Os resultados são encorajadores, mas Lyon diz que não significa que "um programa possa consertar pessoas".

"O TEPT complexo pode ser vitalício, então as pessoas podem ser muito acima e muito abaixo de suas jornadas", ela diz. "Mas posso dizer que as vidas das pessoas foram alteradas."

Seu trabalho continuou depois que as câmeras pararam de rolar. Left Write Hook agora é uma caridade e 13 grupos diferentes de participantes já passaram pelo workshop. Ela se comprometeu recentemente a outros dois anos de execução enquanto pesquisa seus potenciais benefícios com a Universidade de Melbourne.

À medida que se aproxima o lançamento do Left Write Hook, os participantes "estão todos tão nervosos, mas também realmente entusiasmados" para compartilhar suas histórias. Lyon diz: "Para as pessoas que, como crianças, nunca foram acreditadas, foram completamente invalidadas e foram assustadas ao silêncio – agora ter essa incrível prestígio e luz derramada sobre o problema e nossas experiências, é um sentimento realmente incrível."

- *Left Write Hook estreia no Festival Internacional de Filmes de Melbourne na quarta-feira, antes do lançamento geral outubro.*
- *Em Austrália, crianças, jovens adultos, pais e professores podem entrar contato com a Linha de Ajuda para Crianças no 1800 55 1800; sobreviventes adultos podem procurar ajuda na Blue Knot Foundation no 1300 657 380. No Reino Unido, a NSPCC oferece suporte a crianças no 0800 1111, e adultos preocupados com uma criança no 0808 800 5000. A*

National Association for People Abused in Childhood (Napac) oferece suporte para sobreviventes adultos no 0808 801 0331. Nos EUA, entre contato ou texto na Linha de Ajuda para Crianças Abusadas no 800-422-4453. Outras fontes de ajuda podem ser encontradas Child Helplines International

China Busca de Desenvolvimento de Alta Qualidade: Novas Forças Produtivas de Qualidade

No sexto episódio da Mesa-Redonda Econômica da China, especialistas discutem os elementos centrais, o desenvolvimento e as implicações das "novas forças produtivas de qualidade" na segunda maior economia do mundo.

Inovação no Núcleo

As novas forças produtivas de qualidade são compostas por produtividade avançada, alta tecnologia, alta eficiência e alta qualidade, alinhadas com a nova filosofia de desenvolvimento da China. A inovação científica e tecnológica é o núcleo desse desenvolvimento, fornecendo um novo impulso de crescimento para a economia.

Desenvolvimento de Novas Forças Produtivas de Qualidade

O desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade abrange tanto os setores emergentes quanto os tradicionais, envolvendo tecnologias, instituições e gestão. Inovações institucionais e tecnológicas são as duas rodas que impulsionam o crescimento da produtividade total dos fatores da China.

Qianhai: Um Exemplo de Desenvolvimento

A zona de demonstração do setor de serviços modernos Shenzhen, Qianhai, é um exemplo do desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade por meio de inovações tecnológicas e institucionais. Com cerca de 55 mil empresas de tecnologia, o local é um hub para a indústria de inteligência artificial e a proteção de propriedade intelectual.

Reformas Orientadas para o Futuro

A nova estratégia traçou um caminho claro para o desenvolvimento de alta qualidade e reformas relevantes, com ênfase na coordenação interdepartamental e na formação de novas relações de produção alinhadas com as novas forças produtivas de qualidade. Reformas institucionais multifacetadas são necessárias para incentivar as contribuições para a pesquisa básica e a aplicação dos avanços tecnológicos.

Benefícios Globais

Os esforços da China para promover novas forças produtivas de qualidade injetarão um novo impulso no crescimento econômico global e fornecerão grandes oportunidades para os investidores. O desenvolvimento das novas forças produtivas de qualidade da China gerará oportunidades para explorar o mercado expansão do país e participar da mais recente onda de globalização.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: ic casino

Palavras-chave: **ic casino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08